

## ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO 2010

1  
2 Aos vinte quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, às catorze horas, no  
3 auditório do Conselho Estadual de Saúde – CESAU realizou-se a décima Reunião Ordinária de  
4 dois mil e dez da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único Saúde do Ceará, com a  
5 presença dos seguintes membros: **Representando a SESA, os Titulares:** Vera Maria Câmara  
6 Coelho, Coordenadora de Políticas e Atenção à Saúde, Lilian Alves Amorim Beltrão,  
7 Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria e Alessandra Pimentel de Sousa,  
8 Coordenadora da UGP/SESA. Dos **Suplentes**, compareceu Maria Imaculada Ferreira da  
9 Fonseca Supervisora do Núcleo de Atenção Primária, Gláucia Maria dos Reis Norões,  
10 Supervisora do Núcleo de Vigilância Ambiental e Ana Paula Girão Lessa, Ouvidora da SESA.  
11 **Representado os Municípios**, os Secretários Municipais de Saúde, **Titulares:** José Policarpo de  
12 Araújo Barbosa, de Cascavel, Presidente do COSEMS; Carlos Hilton Albuquerque Soares, de  
13 Sobral, Josete Malheiro Tavares, de Guaiúba e Rodrigo Carvalho Nogueira, de Deputado  
14 Irapuan Pinheiro. Presentes, os **Suplentes**, Willames Freire Ribeiro, Secretário de Saúde de  
15 Morada Nova, Francisco Holanda Júnior, de Fortaleza e Adélia Maria Araújo Bandeira, de  
16 Aracati. Compareceram ainda, outros Secretários Municipais de Saúde, Técnicos responsáveis  
17 por Coordenadorias e Núcleos da SESA, Orientadores de Células Regionais da SESA, outros  
18 profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e do COSEMS, e pessoas interessadas, com  
19 registro em listas de presença. **Vera** secretária executiva da CIB/CE iniciou a reunião,  
20 acolhendo os presentes. Na sequência, solicitou a retirada de pauta do item **1.9 – Discussão**  
21 **sobre a descontinuidade das Ações e Serviços Prestados pelo Projeto Telessaúde e**  
22 **Telemedicina**, em virtude da ausência da equipe da Coordenadoria de Gestão de Trabalho e  
23 Educação em Saúde – CGETS que se encontrava em um evento no Hospital Geral de Fortaleza  
24 – HGF, e do item **1.2 – Discussão sobre a superlotação da Santa Casa de Misericórdia de**  
25 **Sobral e elaboração de propostas de superação**, por solicitação do gestor de Sobral devido à  
26 ausência do Dr. Arruda, que não pôde comparecer por compromissos a cumprir fora da cidade  
27 de Fortaleza. **Policarpo** presidente do COSEMS, expressou a preocupação com o  
28 funcionamento da Santa Casa de Sobral e enfatizou a situação vivenciada pela Macrorregião de  
29 Sobral que conta com apenas esse hospital secundário para atender ao contingente populacional  
30 de quase 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) pessoas. O Secretário Municipal de Saúde de  
31 Sobral, Carlos Hilton Soares, agradeceu a participação do senhor João Martins, diretor da Santa  
32 Casa, e dos demais secretários de saúde da região, mas enfatizou a importância a presença do  
33 Secretário Estadual e pediu para transferir a discussão para a próxima reunião da CIB/CE.  
34 Aceitas as alterações, **Policarpo**, pediu a palavra para reclamar sobre a falta do profissional  
35 farmacêutico em algumas Coordenadorias Regionais de Saúde – CRES, afirmando o quanto isso  
36 dificultava às Secretarias Municipais a gestão dos medicamentos e as respostas às questões do  
37 Ministério Público e sugeriu que essa reivindicação fosse levada ao Secretário Estadual da  
38 Saúde. Pediu ainda esclarecimentos sobre a pactuação relativa às cirurgias eletivas  
39 anteriormente feita pelo Colegiado. Falou que em seu entendimento, os municípios produziram  
40 à medida que os recursos fossem entrando e que esse fluxo havia parado os repasses financeiros  
41 logo após a execução dos serviços, entretanto, Sobral e outros municípios estavam sem realizar  
42 os procedimentos face à suspensão dos pagamentos. **Lilian Beltrão**, da Coordenadoria de  
43 Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria – CORAC, esclareceu que, de fato, os  
44 procedimentos seriam pagos conforme a execução mas, de acordo com os saldos pactuados até  
45 junho e que até esse mês os municípios haviam recebido os repasses sem nenhum problema.  
46 Contudo, algumas unidades passaram a executar serviços além do pactuado, gerando um saldo  
47 negativo, Sobral, por exemplo, teria um déficit de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).  
48 Nessa perspectiva, era preciso parar para fazer o controle os saldos, e que somente a partir de  
49 julho é que esses repasses foram suspensos para análise do que estaria sendo realizado. Disse  
50 ainda que próxima CIB seria apresentado o saldo do recurso e a proposta para a realização da  
51 4ª etapa. **Vera** propôs que se fizesse como na 3ª etapa. Prosseguiu com a leitura dos informes e  
52 sugeriu que o grupo observasse a quantidade de portarias expedidas pelo Ministério da Saúde

53 neste período. Entre elas, destacou as portarias, SAS nº 480 de 20 de setembro de 2010 que  
54 inclui na tabela de procedimentos, medicamentos, órteses/próteses e materiais especiais do  
55 Sistema Único de Saúde, o novo procedimento 0303170115, referente ao tratamento de  
56 pacientes que fazem uso de cocaína e derivados, em hospital de referência para atenção integral  
57 aos usuários de álcool e outras drogas – por dia, e nº 481 de 20 de setembro de 2010 que inclui,  
58 na tabela de tipo de estabelecimento do SCNES, no código 70, referente ao CAPS, os CAPS  
59 AD III Municipal e Regional. Destacou a Portaria GM nº 2.841 que institui, o serviço 24 horas  
60 nos Centros de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas - CAPS AD tipo II , nº 2.842  
61 que aprova as normas de funcionamento e habilitação dos Serviços Hospitalares de Referência  
62 para a atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas (SRH-AD) e nº 2.843 que cria, os  
63 Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF modalidade 3, com prioridade para a atenção  
64 integral aos usuários de crack, álcool e outras drogas. Informou que os municípios, com  
65 população abaixo de 20.000 habitantes, que se enquadram nos critérios da Portaria nº154 já  
66 podem solicitar o número de equipes para o NASF tipo 3. Ressaltou que o incentivo a ser  
67 recebido por equipe é R\$ 6.000,00 (seis mil reais) mensal. Chamou atenção para como se dá o  
68 fluxo do processo de implantação desses núcleos (CAPS – AD tipo III e NASF 3): inicialmente,  
69 o município vem à Coordenadoria Estadual solicitar esse credenciamento e faz a escolha dos  
70 profissionais que serão contratados. Lembrou que para solicitar o credenciamento o município  
71 deve ter, no mínimo, quatro equipes da Estratégia Saúde da Família. Além disso, é preciso ver  
72 os critérios para o credenciamento dos leitos hospitalares (na proporção de um leito para cada  
73 1.500 habitantes). Enfatizou que, com referência à Portaria nº 2.841, o incentivo mensal para  
74 custeio do CAPS – AD tipo III é de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), explicando que os  
75 municípios que têm CAPS – AD e quiserem pedir reclassificação, já poderão fazê-lo. Enfatizou  
76 ainda, que os municípios podem fazer um consórcio horizontal e aderir ao CAPS – AD tipo III e  
77 que nesta unidade os profissionais farão o primeiro atendimento para a desintoxicação para, num  
78 segundo momento, serem realizadas ações de retaguarda que fortaleçam o trabalho. **Policarpo**  
79 disse que esse recurso é insuficiente para o custeio desse CAPS – AD tipo III, esclarecendo que,  
80 o gasto mínimo com essa unidade seria de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). Falou que  
81 haveriam gastos extras com segurança e que os serviços 24 horas são caros, portanto, esse é um  
82 serviço diferenciado que requer ações e recursos diferenciados. **Vera Coelho** disse que os  
83 municípios podem e devem reivindicar maior incentivo financeiro à União, levantando  
84 discussões acerca desse sub-financiamento. Entretanto, lembrou que em relação à Política de  
85 Combate ao Crack e outras Drogas o Ceará está muito atrasado e, por isso, não se pode colocar à  
86 margem dessa discussão. Diz que na próxima CIB/CE será feita uma apresentação sobre esse  
87 tema que poderá ser discutido com maior aprofundamento. Retornando à discussão acerca da  
88 implantação dos NASF tipo 3, Pedro, Secretário de Saúde do município de Cruz, sugeriu que  
89 fossem feitas oficinas com os municípios que ainda não têm o referido serviço para que  
90 pudessem conhecer a atuação do núcleo e o processo de credenciamento do mesmo, mostrando  
91 que podem implantá-lo através da política estadual dos consórcios. **Policarpo** solicitou espaço  
92 para discussão do PAC II e Pedro falou que o Ministério da Saúde já havia aberto a abertura  
93 do sistema de credenciamento para esse Programa e orientou que os municípios entrassem no site  
94 do Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde, acessassem o link PAC II e encaminhassem  
95 suas propostas. Esclareceu que em 2010 serão liberados R\$ 565.000.000,00 (quinhentos sessenta  
96 e cinco milhões de reais) para a construção de unidades básicas de saúde. Na ocasião, leu a  
97 listagem dos dois grupos de municípios que estão sendo avaliados pelo Ministério da Saúde.  
98 Após esses informes, **Vera** deu início à apreciação dos assuntos da pauta começando pelo **item**  
99 **1.1 Pactuação do elenco de medicamentos da Atenção Básica e da Atenção Secundária**  
100 **para o exercício de 2011.** Emília Pimentel, técnica da Coordenadoria de Assistência  
101 Farmacêutica – COAF/NUMES, disse que a pactuação do elenco de medicamentos para o  
102 exercício 2010 foi feita com base na RENAME de 2008 e que logo após pactuação o Ministério  
103 da Saúde lançou a RENAME 2010. Assim o elenco para 2011 seria baseado na RENAME 2010.  
104 Começou falando da Atenção Básica: citou os produtos excluídos, os itens que tiveram sua

105 composição ou nome modificados, e os medicamentos e fármacos incluídos e apresentou o  
106 Elenco da Atenção Básica composto de 153 itens: **1**-Aciclovir 200 mg comprimido, **2**-Ácido  
107 acetilsalicílico 100 mg comprimido, **3**-Ácido acetilsalicílico 500 mg comprimido, **4**-Ácido  
108 fólico 5 mg comprimido, **5**-Ácido valpróico 500 mg comprimido, **6**-Ácido valpróico 50 mg/ml  
109 solução oral, **7**-Albendazol 400 mg comprimido, **8**-Albendazol 40 mg/ml suspensão oral, **9**-  
110 Alendronato 70 mg comprimido, **10**-Alopurinol 300 mg comprimido, **11**-Amiodarona cloridrato  
111 200 mg comprimido, **12**-Amitriptilina cloridrato 25 mg comprimido, **13**-Amoxicilina 500 mg  
112 cápsula, **14**-Amoxicilina 50 mg/ml pó p/ suspensão oral, **15**-Amoxicilina + clavulonato de  
113 potássio 50 mg + 12,5 mg/ml suspensão oral, **16**-Amoxicilina + clavulonato de potássio 500 mg  
114 + 125 mg comprimido, **17**-Anlodipino besilato 5 mg comprimido, **18**-Atenolol 50 mg  
115 comprimido, **19**-Azitromicina 500 mg comprimido, **20**-Azitromicina 40 mg/ml suspensão oral,  
116 **21**-Beclometasona dipropionato 250 mcg spray oral, **22**-Beclometasona dipropionato 50 mcg  
117 spray nasal, **23**-Benzilpenicilina benzatina 600.000 UI pó p/ suspensão injetável + diluente, **24**-  
118 Benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI pó p/ suspensão injetável + diluente, **25**-  
119 Benzilpenicilina procaína + potássica 300.000 UI + 100.000 UI suspensão injetável + diluente,  
120 **26**-Biperideno cloridrato 2 mg comprimido, **27**-Biperideno cloridrato 4 mg comprimido de  
121 liberação controlada, **28**-Bupropiona cloridrato 150 mg comprimido, **29**-Captopril 25 mg  
122 comprimido, **30**-Carbamazepina 200 mg comprimido, **31**-Carbamazepina 20 mg/ml suspensão  
123 oral, **32**-Carbonato de cálcio 1250 mg (equivalente a 500mg Ca++) comprimido, **33**-Carbonato  
124 de cálcio 600 mg + colicalciferol 400 UI comprimido, **34**-Carbonato de lítio 300 mg  
125 comprimido, **35**-Carvedilol 6,25 mg comprimido, **36**-Carvedilol 25 mg comprimido, **37**-  
126 Cefalexina 500 mg cápsula, **38**-Cefalexina 50 mg/ml suspensão oral, **39**-Ciprofloxacino  
127 cloridrato 500 mg comprimido, **40**-Claritromicina 250 mg comprimido, **41**-Clomipramina  
128 cloridrato 25 mg comprimido, **42**-Cloreto de sódio 0,9% solução injetável (frasco com 500 mL),  
129 **43**-Cloreto de sódio 0,9% solução nasal, **44**-Clorpromazina cloridrato 25 mg comprimido, **45**-  
130 Clorpromazina cloridrato 100 mg comprimido, **46**-Clorpromazina cloridrato 40 mg/ml solução  
131 oral, **47**-Clorpromazina cloridrato 5 mg/ml solução injetável, **48**-Dalteparina sódica 12.500  
132 UI/ml solução injetável, **49**-Dalteparina sódica 25.000 UI/ml solução injetável, **50**-  
133 Dexametasona 4 mg comprimido, **51**-Dexametasona 0,1 mg/ml elixir, **52**-Dexametasona 0,1%  
134 creme, **53**-Diazepam 5 mg comprimido, **54**-Diazepam 5 mg/ml solução injetável, **55**-Digoxina  
135 0,25 mg comprimido, **56**-Digoxina 0,05 mg/ml elixir, **57**-Dipirona sódica 500 mg comprimido,  
136 **58**-Dipirona 500 mg/ml solução injetável, **59**-Doxiciclina cloridrato 100 mg comprimido, **60**-  
137 Enalapril maleato 5 mg comprimido, **61**-Enalapril maleato 20 mg comprimido, **62**-Eritromicina  
138 500 mg comprimido, **63**-Eritromicina 50 mg/ml suspensão, **64**-Espiramicina 500 mg  
139 comprimido, **65**-Espironolactona 25 mg comprimido, **66**-Espironolactona 100 mg comprimido,  
140 **67**-Estríol 1 mg/g creme vaginal, **68**-Fenitoína 100 mg comprimido, **69**-Fenitoína 25 mg/ml  
141 solução oral, **70**-Fenobarbital 100 mg comprimido, **71**-Fenobarbital 40 mg/ml solução oral, **72**-  
142 Fenofibrato 200 mg cápsula, **73**-Fluconazol 150 mg comprimido, **74**-Fluoxetina 20 mg cápsula,  
143 **75**-Furosemida 40 mg comprimido, **76**-Glibenclamida 5 mg comprimido, **77**-Glicazida 30 mg  
144 MR comprimido, **78**-Haloperidol 1 mg comprimido, **79**-Haloperidol 5 mg comprimido, **80**-  
145 Haloperidol 2 mg/ml solução oral, **81**-Haloperidol 5 mg/ml solução injetável, **82**-Haloperidol  
146 decanoato 50 mg/ml solução injetável, **83**-Hidroclorotiazida 25 mg comprimido, **84**-Ibuprofeno  
147 200 mg comprimido, **85**-Ibuprofeno 300 mg comprimido, **86**-Ibuprofeno 600 mg comprimido,  
148 **87**-Ibuprofeno 20 mg/ml suspensão oral, **88**-Ipratrópio brometo 0,25 mg/ml solução inalante,  
149 **89**-Isossorbida mononitrato 40 mg oral comprimido, **90**-Itraconazol 100 mg comprimido, **91**-  
150 Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg cápsula, **92**-Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg  
151 comprimido, **93**-Levodopa 200 mg + benserazida 50 mg comprimido ou cápsula, **94**-Levodopa  
152 200 mg + carbidopa 50 mg comprimido, **95**-Levodopa 250 mg + carbidopa 25 mg comprimido,  
153 **96**-Levonorgestrel 0,15 mg + etinilestradiol 0,03 mg comprimido, **97**-Levotiroxina 25 mcg  
154 comprimido, **98**-Levotiroxina 100 mcg comprimido, **99**-Lidocaína cloridrato 2% gel, **100**-  
155 Loratadina 10 mg comprimido, **101**-Loratadina 1 mg/ml solução oral, **102**-Losartana 50 mg  
156 comprimido, **103**-Medroxiprogesterona 2,5 mg comprimido, **104**-Medroxiprogesterona 10 mg

157 comprimido, **105**-Medroxiprogesterona 150 mg/ml suspensão injetável, **106**-Metformina 500  
158 mg comprimido, **107**-Metildopa 250 mg comprimido, **108**-Metoclopramida 10 mg comprimido,  
159 **109**-Metoclopramida 4 mg/ml solução oral, **110**-Metoclopramida cloridrato 5 mg/ml solução  
160 injetável, **111**-Metronidazol 250 mg comprimido, **112**-Metronidazol 400 mg comprimido, **113**-  
161 Metronidazol 40 mg/ml suspensão oral, **114**-Metronidazol 10% creme vaginal, **115**-Miconazol  
162 nitrato 2% creme dermatológico, **116**-Miconazol nitrato 2% creme vaginal, **117**-Nistatina  
163 100.000 UI/ml suspensão oral, **118**-Nitrofurantoína 100 mg cápsula, **119**-Noretisterona 0,35 mg  
164 comprimido, **120**-Nortriptilina cloridrato 25 mg cápsula, **121**-Óleo mineral, **122**-Omeprazol  
165 20mg cápsula, **123**-Paracetamol 500 mg comprimido, **124**-Paracetamol 200 mg/ml suspensão  
166 oral, **125**-Permetrina 1% loção, **126**-Permetrina 5% loção, **127**-Pirimetamina 25 mg  
167 comprimido, **128**-Prednisolona 3 mg/ml solução oral, **129**-Prednisona 5 mg comprimido, **130**-  
168 Prednisona 20 mg comprimido, **131**-Prometazina cloridrato 25 mg/ml solução injetável, **132**-  
169 Propanolol cloridrato 40 mg comprimido, **133**-Propiltiouracila 100 mg comprimido, **134**-  
170 Ranitidina 150 mg comprimido, **135**-Risperidona 1 mg comprimido, **136**-Risperidona 3 mg  
171 comprimido, **137**-Risperidona 1 mg/ml solução oral, **138**-Sais para reidratação oral – pó p/  
172 solução oral, **139**-Salbutamol sulfato 6 mg/ml solução inalante, **140**-Salbutamol sulfato aerossol  
173 oral 100 mcg/dose, **141**-Sinvastatina 10 mg comprimido, **142**-Sinvastatina 20 mg comprimido,  
174 **143**-Sinvastatina 40 mg comprimido, **144**-Succinato de hidrocortisona 500 mg pó p/ solução  
175 injetável + diluente, **145**-Sulfadiazina 500 mg comprimido, **146**-Sulfadiazina de prata 1% pasta,  
176 **147**-Sulfametoxazol + trimetoprima 400 mg + 80 mg comprimido, **148**-Sulfametoxazol +  
177 trimetoprima 40 mg + 8 mg/ml suspensão oral, **149**-Sulfato ferroso 40 mg Fe (II) comprimido,  
178 **150**-Sulfato ferroso 25 mg/ml Fe(II) solução oral, **151**-Tiamina cloridrato 300 mg comprimido,  
179 **152**-Timolol maleato 0,5% colírio, **153**-Varfarina sódica 5 mg comprimido.Em relação ao  
180 elenco da Atenção Secundária ressaltou que, só na primeira compra, a SESA conseguiu uma  
181 economia de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e esclareceu que esse valor  
182 economizado seria reprogramado. Em seguida apresentou o elenco a ser pactuado, totalizando  
183 45 itens a seguir: **1**-Ácido ursodesoxicólico 300 mg comprimido, **2**-Alprazolam 0,5 mg  
184 comprimido, **3**-Alprazolam 1 mg comprimido, **4**-Alprazolam 2 mg comprimido, **5**-Baclofeno  
185 10 mg comprimido, **6**-Bimatoprosta 0,3 mg/ml solução oftálmica, **7**-Brimonidina tartarato 1,5  
186 mg/ml solução oftálmica, **8**-Brinzolamida 10 mg/ml suspensão oftálmica, **9**-Cilostazol 100 mg  
187 comprimido, **10**-Clonazepam 0,5 mg comprimido, **11**-Clonazepam 2 mg comprimido, **12**-  
188 Clopidogrel 75 mg comprimido, **13**-Dipirona 500 mg/ml solução gotas, **14**-Domperidona 1  
189 mg/ml suspensão oral, **15**-Dorzolamida cloridrato 20 mg/ml solução oftálmica, **16**-Doxazosina  
190 mesilato 2 mg comprimido, **17**-Fórmula alimentar à base de soja, **18**-Fórmula alimentar à base  
191 de proteína hidrolisada, **19**-Fórmula alimentar à base de aminoácidos, **20**-Gabapentina 300 mg  
192 comprimido, **21**-Glicosamina + condroitina 1500 + 1200 mg pó (sachês), **22**-Insulina Aspart  
193 100 UI/ml solução injetável frasco c/ 10 ml, **23**-Insulina Aspart 100 UI/ml solução injetável  
194 frasco c/ 3 ml, **24**-Insulina Detemir 100 UI/ml solução injetável frasco c/ 3 ml, **25**-Insulina  
195 Glargina 100 UI/ml solução injetável frasco c/ 10 ml, **26**-Insulina Glargina 100 UI/ml solução  
196 injetável frasco c/ 3 ml, **27**-Insulina Glulisina 100 UI/ml solução injetável frasco c/ 10 m, **28**-  
197 Insulina Glulisina 100 UI/ml solução injetável frasco c/ 3 ml, **29**-Insulina Lispro 100 UI/ml  
198 solução injetável frasco c/ 10 ml, **30**-Insulina Lispro 100 UI/ml solução injetável frasco c/ 3 ml,  
199 **31**-Latanoprosta 0,005% solução oftálmica, **32**-Levomepromazina 25 mg comprimido, **33**-  
200 Levomepromazina 100 mg comprimido, **34**-Metilfenidato cloridrato 20 mg comprimido, **35**-  
201 Oxcarbazepina 300 mg comprimido, **36**-Oxcarbamazepina 6% solução oral, **37**-Oxibutinina  
202 cloridrato 5 mg comprimido, **38**-Oxibutinina cloridrato 1 mg/ml solução oral, **39**-Paroxetina 20  
203 mg comprimido, **40**-Periciazina 4% solução oral, **41**-Prometazina 25 mg comprimido, **42**-  
204 Ranitidina 150 mg/10 ml suspensão oral, **43**-Travoprosta 0,04 mg/ml solução oftálmica, **44**-  
205 Venlafaxina 75 mg comprimido, **45**-Venlafaxina 150 mg comprimido. Disse que os municípios  
206 que desejarem alteração em sua forma de pactuação (compra centralizada ou descentralizada)  
207 deverão encaminhar ofício a COASF até 15 de novembro de 2010. Em seguida, **Josete**  
208 **Malheiros**, Secretário de Saúde de Guaiúba e representante dos municípios de pequeno porte,

209 solicitou esclarecimentos sobre o destino dado aos medicamentos vencidos e como está sendo  
210 feita a distribuição dos medicamentos de média e alta complexidade. Em resposta, a técnica  
211 **Emília Pimentel** disse que no dia oito de outubro do corrente ano, pela manhã, no auditório da  
212 COASF, haveria uma palestra sobre o destino destes medicamentos e, à tarde, uma oficina sobre  
213 a dispensação e troca de medicamentos. Falou que o COSEMS abriu espaço em seu site para a  
214 criação de um banco de troca de medicamentos e que este gerenciador está em construção. Em  
215 relação ao elenco de medicamentos sugerido para a Atenção Básica, o senhor Francisco Holanda  
216 Júnior, gerente da Célula de Atenção Especializada pede que reavaliemos a exclusão da  
217 Dipirona Sódica em gotas com 500mg. Emília Pimentel explicou que este medicamento não está  
218 na RENAME 2010 e, por isso, não pode ser incluído. Porém, propôs como alternativa incluir  
219 esse medicamento no elenco da Atenção Secundária. Holanda acatou a sugestão, propondo que  
220 pactuemos essa proposta. Todos acataram, sendo a dipirona sódica 500mg, incluída no elenco de  
221 medicamentos da Atenção Secundária. Passando ao ponto **1.3 – Atualização do limite**  
222 **financeiro da Média e Alta Complexidade – MAC para o Estado e Municípios**, Vera  
223 **Coelho** apresentou a proposta de alteração dos limites financeiros de média e alta complexidade  
224 do Estado do Ceará, informando que em relação aos municípios, o acréscimo foi de R\$  
225 38.157.172,52 (trinta oito milhões, cento cinquenta sete mil, cento e setenta e dois reais e  
226 cinquenta e dois centavos), cerca de 3,81% de acréscimo de recursos nos fundos municipais de  
227 saúde, após a implantação da Portaria SAS nº300, de julho de 2010. Já em relação ao teto  
228 financeiro do Estado, a Secretária Executiva especificou que a origem desses recursos está  
229 especificada nas Portarias GM/MS nº 1.651, nº 1.833, nº 1.841, nº 1.855, nº 1.929, nº 2.071, nº  
230 2.200, nº 2.410 e nº 2.798, perfazendo o montante de R\$ 38.156.993,91 (trinta oito milhões,  
231 cento e cinquenta seis mil, novecentos e noventa e três reais e noventa um centavos) a serem  
232 acrescidos ao teto financeiro do Estado. Vera chama atenção para a importância da revisão da  
233 programação de referência porque os municípios estão retirando suas programações locais do  
234 teto do Estado embora nem sempre tenham condição de ofertar os procedimentos antes  
235 referenciados, com a qualidade prestada pelas unidades do Estado. Como essa proposta de  
236 estabelecimento dos fluxos de referenciamento dos serviços é muito complexa, **Vera Coelho**  
237 propôs a criação de uma comissão para analisar a proposta antes da mesma ser apreciada por  
238 este colegiado. Todos acataram e a comissão foi composta pelos seguintes membros:  
239 Representando o componente municipal: José Policarpo de Araújo Barbosa (COSEMS),  
240 Rodrigo Carvalho Nogueira (Deputado Irapuan Pinheiro), Josete Malheiros Tavares (Guaiúba),  
241 Mônica de Sousa Lima (Sobral), Maria da Paz Gadelha (Itapajé), Francisco Holanda Júnior e  
242 Cláudia (Brejo Santo); representantes da SESA: Antônio Mário Mamede (CORAC), Lilian  
243 Alves Beltrão (CORAC), Alessandra Pimental (Gestão Estratégica e Participativa), Benedita de  
244 Oliveira (8ª CRES – Quixadá), Rita de Cássia do Nascimento Leitão (3ª CRES- Maracanaú) e  
245 Vera Maria Câmara Coelho (COPAS). A reunião ficou agendada para o dia quatro de outubro  
246 do corrente ano, às catorze horas, na sede do COSEMS. Na ocasião, Rodrigo lembra que,  
247 anteriormente, os gestores pediam esclarecimentos sobre o teto financeiro do Estado e acha que  
248 a análise prévia possibilitará maior entendimento da matéria. **Alessandra Pimentel**,  
249 coordenadora da UGP, disse que a PPC é um novo instrumento de pactuação, mais flexível, que  
250 oportuniza o recebimento do que de fato se produziu. Josete pediu que nessa proposta,  
251 especifiquemos o volume de acesso e o número real de procedimentos dos municípios, com base  
252 nos valores repassados, para saber quantos procedimentos cada município tem direito  
253 mensalmente, a fim de garantir o volume de recursos correspondente. Visto a ausência do doutor  
254 José Arruda Bastos, presidente desta CIB/CE, Vera Coelho pede que o **item 1.4 – Discussão**  
255 **sobre os recursos do Fundo de Combate à Pobreza – FECOP/2010**, tema solicitado pelo  
256 COSEMS, fosse tratado somente na próxima reunião da CIB/CE, e que se discutisse apenas o  
257 processo de liberação de parcelas conforme ficara acordado com o Dr. Arruda Bastos. A  
258 Plenária acatou a solicitação. Vera então reapresentou a proposta de expansão e melhoria das  
259 unidades básica de saúde da família, que tem como objeto a construção de unidade de saúde tipo  
260 I, com investimento no valor de R\$ 178.660,00 (cento e setenta e oito mil, seiscentos e sessenta

261 reais). Esclareceu que esse valor seria repassado em três parcelas: a primeira de R\$ 62.530,00  
262 (35% do valor total), a segunda de R\$ 58.960,00 (33% do valor total) e a terceira parcela de R\$  
263 57.170,00 (32% do valor total). O início das obras seria em junho deste ano, com término  
264 definido para trinta e um de dezembro do corrente ano. Informou que o prazo se extingue em  
265 dezembro porque deve coincidir com o prazo estabelecido pela lei federal que aprovou os  
266 recursos que também finda na mesma data. **Vera Coelho** falou que há uma proposta federal de  
267 prorrogação deste prazo e que se isso ocorrer, as leis estaduais também poderão definir a  
268 prorrogação. Lembrou que a primeira parcela foi liberada no ato da assinatura do termo de  
269 adesão dos 150 municípios que aderiram ao FECOP e que o pagamento da segunda parcela fora  
270 previsto para setembro de 2010. Vera Coelho citou os cinquenta municípios (dos 150 que  
271 aderiram à proposta) que já solicitaram a liberação da segunda parcela e explicitou os passos  
272 para a solicitação do recebimento da mesma, conforme segue: os municípios devem encaminhar  
273 à Secretaria de Saúde do Estado (COPAS) ofício de solicitação da parcela assinado pelo prefeito  
274 e anexar a ordem de serviço da obra devidamente assinada pelo prefeito e empresa construtora e  
275 as cópias do termo aditivo e do plano de trabalho. A COPAS faz a conferência da documentação  
276 e a envia a COAFI/NUOMAN para emissão do parecer técnico. A COAFI/NUOMAN fiscaliza  
277 a obra, emite parecer técnico e envia o processo para a COPAS. A COPAS envia a solicitação  
278 da parcela para a COAFI, que empenha, analisa e providencia pagamento. A terceira parcela dos  
279 recursos tem previsão de pagamento em dezembro de 2010. Para solicitar a terceira parcela do  
280 FECOP, os municípios devem encaminhar à Secretaria de Saúde do Estado/COPAS ofício de  
281 solicitação da parcela assinado pelo prefeito e anexar cópias do termo aditivo e do plano de  
282 trabalho, o demonstrativo de execução financeira, a relação dos pagamentos efetuados, extrato  
283 da conta bancária específica e a declaração de guarda e conservação dos documentos contábeis.  
284 A COPAS faz a conferência da documentação e envia a COAFI/NUOMAN para emitir parecer  
285 técnico. A COAFI/NUOMAN fiscaliza a obra, emite parecer técnico e envia novamente para a  
286 COPAS. Ao receber o processo, a COPAS solicita a parcela e envia para a COAFI, que  
287 empenha, analisa e providencia o pagamento. **Policarpo** e outros gestores municipais presentes  
288 disseram não acreditar na viabilidade desses repasses, visto a burocracia para a liberação dos  
289 recursos. Disse que acha melhor nem iniciar as obras para que não tenha que devolver dinheiro  
290 e, pior, ficar inadimplente junto ao Fundo Municipal de Saúde. A esse respeito, Imaculada  
291 Fonseca, supervisora do Núcleo de Atenção Primária da SESA, diz que se há a possibilidade de  
292 se utilizar os recursos, precisa-se discutir como apressar o processo. **Vera Coelho** esclarece que  
293 o grande problema desse fluxo de liberação é o parecer técnico da engenharia, pois, a Secretaria  
294 de Saúde do Estado não dispõe desse serviço. Assim, continua ela, mesmo os municípios que já  
295 solicitaram a terceira parcela ainda esperam o parecer técnico da engenharia. Nesse contexto,  
296 definiu-se como encaminhamento realizar uma reunião do COSEMS com o doutor José Arruda  
297 Bastos e o setor da COAFI/NUOMAN, a fim de discutir a questão e traçar o cronograma de  
298 visitas técnicas da engenharia. A CIB/CE acatou a proposta e agendou a reunião para o dia  
299 vinte e sete de setembro do corrente ano, às doze horas, na COAFI/NUOMAN. **Item 1.5 –**  
300 **Pagamentos administrativos** - Lilian Beltrão (CORAC) solicitou autorização para a SESA  
301 proceder o pagamento administrativo para a Santa Casa de Sobral, referentes a diárias  
302 excedentes da UCI Neonatal, no valor de R\$ 204.565,00 (duzentos e quatro mil, quinhentos e  
303 sessenta e cinco reais), no período de abril, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e  
304 dezembro de 2009 e de janeiro a março de 2010. A CIB/CE autorizou o gestor da saúde no  
305 estado, a realizar o pagamento solicitado, com recursos federais disponíveis no Fundo Estadual  
306 de Saúde. **Item 1.6 – Solicitação de implantação dos CAPS tipo I do município de**  
307 **Jaguaruana.** A CIB/CE aprovou o credenciamento do Centro de Atenção Psicossocial tipo I –  
308 CAPS I do município de **Jaguaruana**, estando o processo com a documentação completa e o  
309 parecer favorável da Coordenação Estadual de Saúde Mental. **Item 1.7 – Solicitação de**  
310 **cancelamento de transferência de servidor da FUNASA.** O **Colegiado Bipartite** acatou  
311 solicitação do servidor da FUNASA José Jader Moreira para o CANCELAMENTO da sua  
312 transferência/movimentação aprovada pela **Resolução nº 246/2010, datada de 27 de agosto de**

313 **2010**, da Prefeitura Municipal de Fortaleza (Regional I) para 18ª CRES (Iguatu). Devendo o  
314 mesmo permanecer lotado na Secretaria Executiva Regional I – SER I, da Prefeitura de  
315 Fortaleza. **Item 1.8 – Credenciamento de Equipes na Estratégia Saúde da Família.** A  
316 CIB/CE aprovou os credenciamentos de Equipes na Estratégia da Saúde da Família, conforme  
317 segue: **Agentes Comunitários de Saúde:** 3 (três) para Iracema e 126 (cento e vinte e seis) para  
318 Maracanaú. **Equipe de Saúde da Família:** 1 (uma) na modalidade II para Beberibe e **Equipe**  
319 **de Saúde Bucal:** 1 (uma) na modalidade I para Aquiraz e 1 (uma) na modalidade II para  
320 Beberibe. **Item 1.10 – Alteração da composição da Câmara Técnica da Assistência**  
321 **Farmacêutica.** Vera Coelho lembrou que em reunião anterior ficara decidido que a composição  
322 das Câmaras Técnicas da CIB/CE seria alterada, tanto em função de saídas e nomeações de  
323 Secretários Municipais, como por questões que justificaram a substituição e/ou inclusão de  
324 técnicos, por indicação da direção da SESA do COSEMS e do Município de Fortaleza. Em vista  
325 disso a Plenária do Colegiado aprovou a nova composição da Câmara Técnica da Assistência  
326 Farmacêutica, que ficou assim conatituída:**TITULARES:**Adriana Márcia S. Cassiano –  
327 Técnica da 7ª CRES – Aracati; Alexandre Almino de Alencar - Secretário de Saúde de Araripe;  
328 Ana Márcia de Almeida Rodrigues Dantas – Coordenadora das Células Regionais de Saúde;  
329 Alexandre José Mont’Alverne Silva - Secretário de Saúde de Fortaleza; Ana Vlândia Nogueira  
330 Pinheiro Jucá - Técnica da COASF; Cícera Rogilane Tavares Vitoriano - Técnica da SMS de  
331 Maranguape; Eliania Maria Oliveira Tomás Arcanjo – Técnica da 12ª CRES – Acaraú; José  
332 Afrânio Pinho Pinheiro Júnior - Secretário de Saúde de Umirim; Emília Pimentel Madeira  
333 Barros - Técnica da COASF; José Antônio Perez Silveira – Gerente da Célula de Assistência  
334 Farmacêutica da SMS de Fortaleza; Janaína Fernandes Frutuoso – Técnica da 19ª CRES – Brejo  
335 Santo;Leina Márcia de Oliveira Vasconcelos – Técnica da SMS de Quixeramobim; Karla  
336 Valéria Gomes da Cruz Paiva - Técnica da COASF;Luiziane Alves Nogueira – Técnica da SMS  
337 de Horizonte; Marco Aurélio S. Ribeiro – Coordenador da Assistência Farmacêutica – COASF;  
338 Nizete Tavares Alves - Secretária de Saúde de Crato; Martia Cavalcante Leite Saraiva – Técnica  
339 da Vigilância Sanitária do Estado; Petrônio Ferreira Gomes de Andrade - Técnico da SMS de  
340 Sobral; Nívea Tavares Pessoa - Técnica da COASF;Polyanna Callou Moraes - Técnica da SMS  
341 do Crato; Regina Flávia de Castro Almeida – Técnica da COASF;Telina Alzira Ribeiro Costa -  
342 Técnica da SMS de Quixadá; Rita de Cássia do Nascimento Leitão – Coordenadora da 3ª CRES  
343 – Maracanaú; Valéria Maria Viana Lima - Secretária de Saúde de Guaramiranga.  
344 **SUPLENTE:** Ana Raquel F. Correia - Técnica da SMS de Fortaleza; Adriana da Silva Sombra  
345 – Técnica da SMS de Aracoiaíba; Adriana Guerra Moita – Técnica da SMS de Tianguá; Ana  
346 Selma Soares Lucas – Técnica da SMS de Independência; Deirdre Viana Chaves - Técnica da  
347 SMS de São João do Jaguaribe; Evanézia de Araújo Oliveira – Técnica da SMS de Cascavel;  
348 Jane Denise C. Chagas – Técnica da SMS de Morada Nova; Maria do Rosário N. Rodrigues –  
349 Técnica da SMS de Acaraú; Maria Gilvânia de Matos Cavalcante - Técnica da SMS de Pacajus;  
350 Mauro Geazi Rodrigues Silva - Técnico da SMS de Acopiara; Pablo Stefan Pires da Silva –  
351 Técnico da SMS de Maracanaú; Rogéria Hilma Veras Cardoso - Técnica da SMS de Caririçu;  
352 Wendell R. Oliveira - Técnico da SMS de Crateús. **Item 1.11– Projetos de Aquisição de**  
353 **Equipamentos e Material Permanente referentes à Portaria GM/MS Nº. 2.198, de 17 de**  
354 **setembro de 2009.** A CIB/CE aprovou os projetos de aquisição de equipamentos com recursos  
355 federais, dos seguinte municípios: **Acaraú:** Equipamentos e Material Permanente para a  
356 Atenção Básica no valor total de **R\$ 1.054.450,00 (hum milhão, cinquenta e quatro mil e**  
357 **quatrocentos e cinquenta reais).** **Alcântaras:** Equipamentos e Material Permanente para a  
358 Atenção Básica no valor total de **R\$ 122.592,00 (cento e vinte e dois mil, quinhentos e**  
359 **noventa e dois reais); Amontada:** Equipamentos e Material Permanente para a Atenção Básica  
360 no valor total de **R\$ 1.796.153,00 (hum milhão, setecentos e noventa e seis mil, cento e**  
361 **cinquenta e três reais).**  
362 **INFORMES: 1)PORTARIA SGETS nº 12, DE 10 DE SETEMBRO DE 2010,** relaciona a  
363 Instituição de Ensino Superior (Universidade Estadual do Ceará) e o respectivo Coordenador  
364 (Raimundo Augusto Martins Torres) responsável pela realização, no Estado, do Curso de

365 Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, de forma descentralizada,  
366 conforme projeto apresentado em resposta ao Edital nº 09/2010 - SGTES/MS; **2)Portaria SAS**  
367 **nº. 446, de 13 de setembro de 2010,** publica, na forma dos Anexos desta Portaria, os valores  
368 dos incentivos destinados às ações de Atenção Primária a serem disponibilizados aos  
369 Municípios e Distrito Federal para enfrentamento da Influenza Pandêmica (H1N1); **3)Portaria**  
370 **GM nº 2.760, de 14 de setembro de 2010,** prorroga, até 30 de junho de 2011, o prazo  
371 estabelecido no art. 11 da Portaria nº 3.252/GM/MS, de 22 de dezembro de 2009, publicada no  
372 Diário Oficial da União nº 245, de 23 de dezembro de 2009, Seção 1, páginas 65 a 69, que  
373 aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela  
374 União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências; **4)Portaria GM nº**  
375 **2.756 de 14 de setembro de 2010,** suspende a transferência de incentivos financeiros referentes  
376 ao número de equipes de Saúde da Família, de equipes Saúde Bucal e de Agentes Comunitários  
377 de Saúde, da competência financeira julho de 2010, dos Municípios que apresentaram  
378 duplicidade no cadastro de profissionais no SCNES; **5)Portaria nº 2.792, de 15 de setembro de**  
379 **2010,** fica prorrogado por mais 180 (cento e oitenta) dias, o prazo estabelecido no art. 1º da  
380 Portaria nº 2.230, de 23 de setembro de 2009, que dispõe sobre a aplicação da Portaria Nº  
381 2.048/GM, de 3 de setembro de 2009, que aprovou o Regulamento do Sistema Único de Saúde  
382 (SUS) e dá outras providências; **6)Portaria nº 2.798, de 15 de setembro de 2010,** habilita o  
383 Município de Fortaleza a receber o incentivo de custeio referente às Motolâncias do Serviço de  
384 Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 da Central de Regulação; **7)Portaria nº 480, DE**  
385 **20 de setembro de 2010,** que inclui, na Tabela de Procedimentos, Medicamentos,  
386 Órteses/Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde, novo procedimento:  
387 0303170115 (tratamento a pacientes que fazem uso de cocaína e derivados em hospital de  
388 referência para atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas – por dia); **8)Portaria nº**  
389 **481, de 20 de setembro de 2010,** que inclui, na tabela de Tipo de Estabelecimento do SCNES –  
390 Código 70 – Centro de Atenção Psicossocial; **9)Portaria nº 2.841, de 20 de setembro de 2010,**  
391 Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, os Centros de Atenção Psicossocial de  
392 Álcool e outras Drogas - 24 horas - CAPS AD III; **10)Portaria nº 2.842, de 20 de setembro de**  
393 **2010,** aprova, as Normas de Funcionamento e Habilitação dos Serviços Hospitalares de  
394 Referência para a Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas - SHR-ad;  
395 **11)Portaria nº 2.843, de 20 de setembro de 2010,** cria, no âmbito do Sistema Único de Saúde -  
396 SUS, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Modalidade 3 – NASF 3, com prioridade para a  
397 atenção integral para usuários de crack, álcool e outras drogas; **12)Portaria GM nº 2.844, de**  
398 **20 de setembro de 2010,** estabelece orientações complementares sobre Região de Saúde  
399 Intramunicipal; **13)Portaria GM nº 2.845, de 20 de setembro de 2010,** credencia os  
400 Municípios de Acaraú, Crateús, Deputado Irapuan Pinheiro, Iguatu e Jaguaruana, conforme  
401 quantitativo e modalidade definidos, a receberem o incentivo financeiro dos Núcleos de Apoio à  
402 Saúde da Família - NASF. Assim como, implantação de NASF intermunicipal de Deputado  
403 Irapuan Pinheiro como município-sede, credenciado nesta Portaria, em consorciado com o  
404 município de Milhã; **14)Portaria nº 2.846, de 20 de setembro de 2010,** credencia os  
405 Municípios de Aurora, Iguatu, Morada Nova, Nova Russas, Pacatuba, Paraipaba e Porteiras a  
406 receberem o incentivo às ações de Saúde Bucal, no âmbito da estratégia Saúde da Família;  
407 **15)Portaria GM nº 2.847, de 20 de setembro de 2010,** credencia os Municípios de Capistrano,  
408 Caririçu, Fortaleza, Fortim, Jucás, Maranguape, Moraújo, Pacujá, Potengi, Quixeré e Salitre, a  
409 receberem os incentivos às estratégias de Agentes Comunitários de Saúde e Saúde da  
410 Família.**16)Portaria SAS nº 486, de 22 de setembro de 2010,** habilita o Centro de Atenção  
411 Psicossocial, tipo II no município de Tianguá, para realizar os procedimentos previstos na  
412 Portaria SAS/MS No- 189, de 20 de março de 2002. **17)Portaria SAS nº 470, de 15 de**  
413 **setembro de 2010,** altera os valores de remuneração de procedimentos de Terapia Renal  
414 Substitutiva, constantes do grupo 3 da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses,  
415 Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS. **18)Portaria GM nº 2.898, de**  
416 **21 de setembro de 2010,** atualizar o Anexo da Portaria No- 600/GMMS, de 23 de março de

417 2006, publicada no Diário Oficial da União nº 58, de 24 de março de 2006, Seção 1, página 52.  
418 **19)Portaria GM nº 2.899, de 21 de setembro de 2010,** suspende a transferência de incentivos  
419 financeiros referentes ao número de equipes de Saúde da Família, de Saúde Bucal e de Agentes  
420 Comunitários de Saúde, da competência financeira agosto de 2010, dos Municípios que  
421 apresentaram duplicidade no cadastro de profissionais no SCNES. **20)Portaria GM nº 2.909,**  
422 **de 21 de setembro de 2010,** estabelece recursos no montante anual de R\$ 4.723.580,78, a serem  
423 adicionados ao limite financeiro dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios destinados ao  
424 custeio da Nefrologia. Encerrando a reunião, a secretária executiva, Vera Maria Câmara Coelho  
425 agradeceu a participação dos membros deste colegiado e convidados. Sem mais a tratar, eu,  
426 Sílvia Lorena Girão Barreto Barros Nogueira Nobre, lavro esta ata, que será lida e assinada se  
427 em conformidade com o relato. Fortaleza (CE), vinte quatro de setembro de dois mil e dez.